NO FIM-DE-SEMANA P5

Detidos 9 condutores alcoolizados

Operação "Baco" da GNR realizou-se nas estradas da região

Diário de Viseu

Fundador: Adriano Lucas (1925-2011) Director: Adriano Callé Lucas
Publicidade: Telefone 232 000 030 Redacção: Telefone 232 000 031
12 de Março de 2013 TERÇA-FEIRA Preço: 0,65

nb club Viseu
ICE CLUB
FACTORC
Temos convites para oferecer
Veja neste jornal

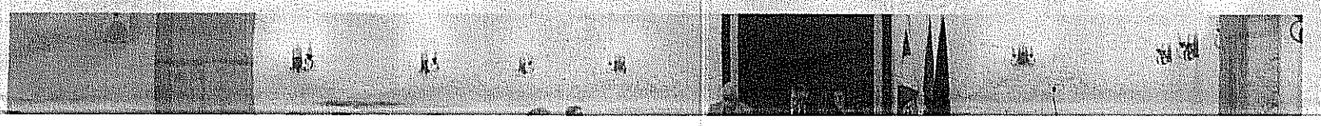
DECISÃO TOMADA EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL P3

CIM aprova introdução do nome de Viseu mas mantém o Dão Lafões

Proposta de Fernando Ruas para mudar o nome e a sede foi chumbada pelos restantes 13 municípios

DEPUTADOS MUNICIPAIS DO PS E BLOCO DE ESQUERDA NÃO VÊEM QUALQUER PROBLEMA MAS NO PSD REINA O SILÊNCIO P3

Cedência da gravação a Tondela gera desconforto



ESCOLA GRÃO VASCO RECEBE WORKSHOP DE DEFESA PESSOAL
VISEU P4

HOMEM DETIDO POR FURTO DE TAMPAS DE SANEAMENTO
MANGUALDE P10

JOSÉ MORGADO É RECANDIDATO À CÂMARA DE VILA NOVA DE PAIVA
AUTÁRQUICAS P8

DEPUTADOS municipais não tecem, por agora, muitos comentários sobre o pedido da Câmara Municipal de Tondela

José Fonseca

■ O deputado do BE na Assembleia Municipal (AM) de Viseu, Carlos Vieira, não vê qualquer problema em ceder a gravação das declarações do presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, relativas à denominação do Centro Hospitalar Tondela-Viseu e feitas na última sessão da AM, à autarquia de Tondela, que pretende tomar posição em relação a este assunto depois de saber quais foram as palavras exactas do autarca.

No entanto, Carlos Vieira lembra que o executivo tondelense não precisa da gravação, recordando que se trata de "um acto irrelevante", já que as actas das sessões das assembleias municipais são públicas, bastando que sejam aprovadas na próxima sessão, o que deverá acontecer em Abril.

Na sua opinião, não há dúvidas de que as declarações, que geraram a polémica, foram proferidas. "Nenhum dos deputados que esteve presente na sessão desmentiu-as e até o próprio presidente da Câmara não as nega", explica Carlos Vieira, que critica a "guerra inútil e sem sentido" entre os dois municípios.

Do seu ponto de vista, toda a polémica "é uma afronta para o próprio município e para a política local" e admite que Viseu "fica mal no retrato".

João Paulo Rebelo, deputado do PS, também não se opõem à cedência da gravação das declarações, mas não ter debruçado sobre o assunto. "No caso de ser contactado pelo presidente da Mesa da Assembleia Municipal, falarei com todos os deputados do PSD, antes de dar a opinião, que será sempre a da bancada", explicou.

O nosso Jornal tentou, sem sucesso, entrar em contacto com o líder da bancada do CDS/PP, Tiago Pinhel. ❙

■ **JOÃO PAULO REBELO**
■ Deputado do PS

"Falarei com os deputados do PSD se for contactado pelo presidente da Assembleia".

■ **MANUEL TEODÓSIO**
■ Deputado do PSD

PROPOSTAS DE FERNANDO RUAS CHUMBADAS POR 13 DOS 14 MUNICÍPIOS

Comunidade Intermunicipal muda de nome mas mantém localização

Catarina Tomás Ferreira

■ A Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões vai passar a chamar-se Comunidade Intermunicipal (CIM) de Viseu Dão Lafões, adiantou ontem ao Diário de Viseu o presidente daquela entidade, Carlos Marta.

O também presidente da Câmara Municipal de Tondela propôs que o nome fosse alterado para CIM de Viseu Dão Lafões e os 14 municípios que integram a Comunidade aprovaram a proposta por unanimidade. Já quanto à mudança de localização, Carlos Marta disse que todos, menos Viseu, votaram contra, rejeitando que a CIM passasse a ter sede em Viseu.

CARLOS MARTA satisfeito com decisão da CIM

Os presidentes dos 14 municípios, à excepção do autarca de Viseu, Fernando Ruas, que se fez representar pelo vice-presidente, estiveram ontem à tarde reunidos em sessão extraordinária na sequência da proposta do executivo de Viseu de alterar o nome e a localização da CIM Dão Lafões. Fernando Ruas defendeu, há duas semanas, que a CIM devia passar a chamar-se Comunidade Intermunicipal da Região de Viseu e que a cidade de Viseu era o local indicado para a instalar, em vez de Tondela, onde está actualmente.

"Depois de um longo e profundo debate entre todos, a proposta [de Fernando Ruas] foi rejeitada com 13 votos contra e um a favor, [o de Viseu], quer em relação ao nome, quer em relação à localização", revelou Carlos Marta. Já a proposta do presidente da CIM, posterior à rejeição da de Fernando Ruas, foi aprovada por todos os autarcas, que "foram unânimes nos elogios à CIM".

A mudança de localização foi considerada despropositada: "Todos se pronunciaram no sentido de mater a localização em Tondela, visto que não havia razão para ir para Viseu". "Nós criticamos Lisboa porque está tudo concentrado lá e agora vamos fazer igual aqui e concentrar tudo em Viseu?", indagou Carlos Marta.

Fernando Ruas chegou, inclusive, a ameaçar sair da CIM se o nome não fosse alterado para Comunidade Intermunicipal da Região de Viseu. A proposta do novo nome – CIM de Viseu Dão Lafões – será agora enviada para a Assembleia da República.

Para o autarca de Tondela, não faz sentido que esteja a ser discutida a mudança de nome e localização da CIM quando há outras questões mais importantes que devem ser discutidas como "o desemprego e os problemas sociais". ❙